

INFORME

SAÚDE

Jornal do Grupo Cam



A CONSOLIDAÇÃO DA EXCELÊNCIA

Grupo CAM centraliza administração das suas cinco empresas, e se reafirma na Bahia como uma das maiores organizações de atendimento para toda a família

pág. 04

[entrevista] pág. 08

A importância do farmacêutico para o tratamento oncológico

[sexualidade] pág. 03

Os efeitos do tratamento para o paciente com câncer na vida a dois

[saúde da mulher] pág. 07

Curso Prof. Aristides Maltez discute patologias mamárias e ginecológicas

[editorial | Daniel Argolo]



2011 foi um ano de muito trabalho e algumas mudanças no nosso grupo. O espírito de união e crescimento com planejamento nos contaminou nesse ano que passou. 2012 chegou, junto com o momento de colocar toda essa energia de trabalho coletivo em prática. Nessa edição, apresentamos o Informe Saúde, resultado da fusão dos antigos Jornal do Grupo CAM e Informativo CLION. Assim, nesse nosso novo produto, traremos para vocês informações das 05 clínicas que compõem o Grupo CAM. De forma bastante oportuna, nesse nosso primeiro número, a matéria de capa conta com um breve resumo da história do grupo, esquematizado pelo nosso diretor executivo, Dr. João Soares. O jornal também traz uma matéria sobre o curso Professor Carlos Aristides Maltez que ocorrerá em abril/2012 e, na sessão “previna-se”, a

oncologista Alessandra Magalhães dá dicas de prevenção contra o câncer de pele. A sexualidade do paciente oncológico é também tema no nosso informe, sendo discutida em matéria com o ginecologista Airton Ribeiro, o urologista Felipe Reis e a psicóloga Mariana Cordeiro. Por fim, a entrevista aproveita o dia do farmacêutico (20/01) e conversa com Ana Carolina Franco e Carolinne Medeiros, duas profissionais do grupo CAM, sobre a relação entre farmácia e oncologia. Desde já parabéns aos farmacêuticos e um excelente início de ano para todos nós! Boa leitura!

Daniel Argolo, oncologista do Grupo CAM

[curtas]

Bem Cuidar tem último encontro do ano

Aconteceu, no dia 03 de dezembro, o 9º Encontro do Grupo de Humanização da CLION, o Bem Cuidar. O último encontro do ano teve como tema qualidade de vida e contou com apresentações das profissionais da CLION Mariana Cordeiro, psicóloga, a nutricionista Kátia Peixinho, a enfermeira Janine Barreto, e a parceira Manuela de Teive, fisioterapeuta da clínica Nossa Físio, instituição especializada em fisioterapia Oncológica. O encerramento ficou por conta de um animado amigo oculto realizado pelo grupo. As atividades do Grupo Bem Cuidar retornarão em março de 2012.

Clion participa de Simpósio sobre Câncer de Mama, nos EUA

Os Oncologistas da CLION, Renato Coelho e Luiz Senna, marcaram presença no 34º Simpósio de Câncer de Mama em San Antonio, no Estado do Texas, que ocorreu entre os dias 6 e 10 de dezembro/2011. Um dos mais importantes eventos na área, o evento contou com a participação de especialistas dos principais serviços de câncer de mama do

mundo. No mês seguinte, a CLION também marcou presença em um outro importante simpósio americano. Desta vez foi o oncologista Daniel Argolo que esteve presente na ASCO GI, simpósio que aconteceu em San Francisco, Califórnia, entre os dias 19 e 21 de janeiro/2012, evento este dirigido aos avanços no tratamento dos tumores do aparelho digestivo.

Grupo CAM na Jornada Paulista de Mastologia

Nos dias 24,25 e 26 de novembro, médicos do Grupo CAM participaram da VII Jornada Paulista de Mastologia, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Na Jornada estiveram presentes a Dra. Aline de Castro Viana, Dra. Ana Cláudia Imbassahy e a Dra. Ana Cristina Gomes Maciel. Além delas, participaram do evento Dr. Roberto Kepler, o mastologista Augusto Tufi Hassan, a Dra. Carolina Argolo, Dra. Cláudia Araujo Góes, a mastologista Flávia Alcantara, Dr. Daniel Cendon Duran, Dr. Luciano Ramos, Dr. Marcos Nolasco, Dr. Tércio Archanjo e o mastologista Paulus Fabrício Ramos.

[previna-se]

Câncer de pele

Cerca de 25% dos tumores malignos registrados no Brasil são de câncer de pele. Os principais tipos da doença são três: o basocelular – mais comum de todos –, o espinocelular e o melanoma, tipo mais raro e grave, com maior potencial de metástase. As lesões podem surgir muitos anos após uma excessiva exposição solar, uma vez que o sol tem efeito acumulativo, como explica a oncologista Alessandra Magalhães.

SINTOMAS

O câncer de pele pode se manifestar através de lesões de tipo verrucosas, enegrecidas, com bordas irregulares. Essas lesões evoluem com aumento de volume, mudança de coloração e ulceração.

DIAGNÓSTICO

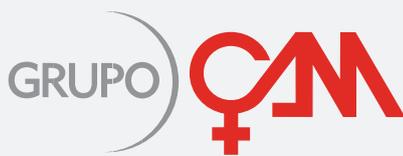
Sempre que surgirem os sintomas de câncer de pele, deve-se procurar um médico especialista para a realização de uma biópsia e a obtenção de um diagnóstico mais preciso. Quando a lesão é diagnosticada no início, pode ser tratada precocemente, o que aumenta significativamente as chances de cura.

FATORES DE RISCO

No geral, a lesão está associada à excessiva exposição solar. A maior incidência é entre pessoas de pele clara. Entre os fatores de risco estão também a exposição à radioterapia, presença de lesões como Xeroderma pigmentoso e ceratose actínica e história familiar de câncer de pele.

PREVENÇÃO

Todas as pessoas devem fazer uso do protetor solar com fator de proteção acima de 15 sempre que saírem de casa, e evitar a exposição solar nos horários de 10h às 15h. O auto-exame, a biópsia de lesões suspeitas e o tratamento das lesões pré-malignas também são formas de prevenção.



Uma publicação do Grupo CAM | **Reportagem e projeto gráfico:** Criarmed - Marketing em Saúde : (71) 3183-0360 | **Jornalista Responsável:** Reinaldo Braga (MTBa 1789) | **Textos:** Aline Cruz e Mara Rocha | **Fotos:** Roberto Abreu, Banco de imagens e Divulgação | **Diagramação:** Aline Cruz | **Revisão:** Calixto Sabatini



Clínica CAM
Diretor Técnico:
Dr. Airton Ribeiro
CRM 10652 BA
Central de Marcação:
(71) 3352-8800
www.clinicacam.com.br



CLION - Clínica de Oncologia
Diretor Técnico:
Dr. Renato Coelho
CRM 7097 BA
Central de Marcação:
(71) 2105-6565
www.clion.com.br



GMN - Grupo de Medicina Nuclear
Diretor Técnico:
Dr. Bernardo Pedreira
CRM 14344 BA
Central de Marcação:
(71) 3354-2927
www.gmn.com.br



ION - Instituto de Oncologia da Bahia Ltda.
Diretor Técnico:
Dr. Augusto Tufi Hassan
CRM 5734 BA
Central de Marcação:
(75) 2101-5555
www.ion-ba.com.br



OSTEO - Centro de Diagnóstico de Osteoporose
Diretor Técnico:
Dr. Adalberto Visco
CRM 6118 BA
Central de Marcação:
(71) 2101-0505
www.clinicaosteoo.com.br

[sexualidade]

A QUIMIOTERAPIA E A VIDA A DOIS

Perda de libido e outras mudanças no organismo do paciente com câncer requerem cuidados especiais para que a vida do casal possa ser menos afetada durante a quimioterapia



Banco de Imagens

O paciente diagnosticado com câncer inicia um processo que pode ser longo. Por isso, precisa estar bem informado de todas as possibilidades de elevar sua qualidade de vida enquanto realiza o tratamento. No que diz respeito à sexualidade, uma das aflições que permeiam quem começa uma quimioterapia é a dúvida sobre como lidar com a perda da libido, um efeito colateral que pode ocorrer durante o tratamento, e com as modificações em sua vida a dois.

Embora outros efeitos colaterais, como a perda do cabelo e as náuseas, despertem mais preocupações que a diminuição do interesse sexual, este é um efeito relativamente frequente no paciente oncológico. Airton Ribeiro, ginecologista, conta que

para as mulheres, em casos de tratamentos como a radioterapia na região pélvica, é comum que ocorra diminuição de lubrificação vaginal, além do encurtamento e estreitamento da vagina, o que pode levar ao desconforto durante a relação sexual.

Já para os pacientes oncológicos masculinos, com doença localizada da próstata, o tratamento geralmente envolve a retirada cirúrgica da próstata e vesículas seminais, explica o urologista Felipe Reis, da CLION. Após a cirurgia, o paciente não ejacula e poderá apresentar disfunção erétil em seus diversos graus”, pontua. Com relação aos pacientes com doença avançada, o tratamento baseia-se no uso de medicações que reduzem os níveis do hormônio Testosterona, reduzindo, conseqüentemente, a libido dos pacientes.

ESPERANÇA - Felipe Reis sinaliza que “as quimioterapias mais agressivas podem causar infertilidade com grande frequência”. Mas, se a infertilidade pode ser uma realidade permanente na vida do paciente oncológico, a diminuição da libido tende a desaparecer com o fim do tratamento, na maioria dos casos. Além disso, a intensidade desses efeitos colaterais é bem variável de acordo com o paciente e o tratamento empregado.

De acordo com os profissionais entrevistados, é muito importante que o médico seja informado pelo paciente da ocorrência desses efeitos. Além disso, contar com o apoio do parceiro / parceira, criando novas formas de manter a intimidade nesse período é fundamental. A psicoterapia é essencial nesse processo e pode facilitar o caminho até o final do tratamento.

A importância da psicologia para o paciente oncológico

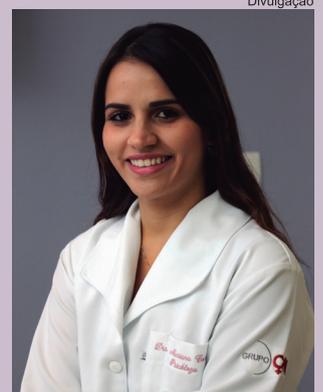
A psicóloga Mariana Cordeiro explica como a terapia pode contribuir para amenizar os efeitos da quimio no relacionamento

A quimioterapia pode trazer inúmeros efeitos adversos, entre eles, a diminuição da libido, o que, por sua vez, acarreta não só um sofrimento físico, mas também emocional. Os limites e configurações que imaginamos para a vivência da sexualidade na pessoa portadora de câncer são inúmeros, sobretudo por pensarmos que a quimioterapia, bem como procedimentos cirúrgicos mais invasivos, podem acarretar repercussões emocionais importantes, alterando não somente o corpo, mas a imagem psíquica que o paciente tem de si mesmo.

Precisamos estar sempre atentos ao caso a caso e à singularidade de cada casal, de como a sexualidade era vivenciada antes do adoecimento de um dos membros. Estimular um espaço de discussão sobre os sentimentos e necessidades de cada um se torna fundamental no enfrentamento mais satisfatório do processo de adoecimento e tratamento. A vivência de uma sexualidade saudável vai além do desejo pelo corpo, mas por sentir-se desejado, amado, respeitado, considerado pelo outro. Então ela pode ser vivida e expressada de muitas formas, não apenas numa relação sexual, mas através do olhar, da comunicação e da linguagem como fonte de expressão de sentimentos.

O parceiro do paciente também precisa de acolhimento e apoio para lidar com os sentimentos. Existe a necessidade dos

profissionais de saúde, na assistência oncológica, tomarem também a família e os companheiros como objeto de cuidado, considerando seus limites e possibilidades de enfrentamento à doença e ao tratamento. Desta forma, o acompanhamento psicológico se torna extremamente importante no sentido de possibilitar ao paciente elaborar uma reflexão acerca da nova realidade/ novo corpo e das mudanças que irá sofrer a partir deste momento, bem como visando uma resignificação da experiência do contato com a sua própria sexualidade. Quando ocorrem impossibilidades físicas para o sexo em si, a escuta atenta e intervenções de um psicólogo podem proporcionar ao paciente a resignificação desse fazer sexual, promovendo a criação de estratégias para viabilizar novas perspectivas e condições de reabilitação e adaptação à realidade, a construção de um outro modo de buscar o prazer na vivência afetiva e no que pode ser vivido.



Divulgação

Mariana Cordeiro: “A vivência de uma sexualidade saudável vai além do desejo pelo corpo”

[capa]

Consolidar para melhor atender

Grupo CAM centraliza a administração de suas cinco clínicas e investe em modernização e infraestrutura

O Grupo baiano CAM foca todos os seus esforços no melhor atendimento para seus clientes. Por isso, vem intensificando as ações de consolidação da companhia, com a recente criação na sua estrutura de um Núcleo Gestor Compartilhado e investimentos em tecnologia, infraestrutura e capital humano nas empresas que formam o grupo.

O Núcleo responderá pelo gerenciamento de todas as áreas administrativas e financeiras das empresas que formam a organização. Ou seja, as áreas de recursos humanos, compras, financeiro, call center, comercial, faturamento, contas médicas e contabilidade da Clínica CAM, da Clínica de Oncologia (CLION), do Centro de Diagnóstico da Osteoporose (OSTEO), do Instituto de Oncologia da Bahia (ION) e do Grupo de Medicina Nuclear (GMN) serão controladas por uma unidade administrativa centralizada. “Desta forma, as empresas do grupo passam a funcionar especialmente para a área produtiva, mas cada uma com seu respectivo administrador como responsável pela gestão da unidade, interagindo diretamente com os coordenadores do Núcleo”, explica o diretor executivo do grupo, o médico João Soares de Almeida.



AS EMPRESAS DO GRUPO PASSAM A FUNCIONAR ESPECIALMENTE PARA A ÁREA PRODUTIVA, MAS CADA UMA COM SEU RESPECTIVO ADMINISTRADOR



Roberto Abreu

O médico João Soares de Almeida, diretor executivo e co-fundador do Grupo CAM

INOVAÇÃO - Além de centralizar a administração, o Grupo CAM também trouxe mais modernidade para as suas empresas, com investimentos em estrutura física, aquisição de equipamentos adequados, serviços de vanguarda e qualificação técnica especializada. No campo médico, o GMN recebeu o Gama-Câmara Millennium MG – aparelho especializado na realização de diversos exames em Medicina Nuclear, como a Cintilografia Óssea –, e mais um Gama-Probe, voltado para a cirurgia radioguiada.

Já a Clínica CAM, especializada em atender toda a família, recebeu novos equipamentos de Ultrassonografia dos mais moder-

Linha do Tempo

Confira a trajetória das empresas do Grupo CAM





ESSA É A NOSSA RECEITA PARA GARANTIR CONFORTO E TRANQUILIDADE AOS NOSSOS PACIENTES, ALÉM DE TRATAMENTO E DIAGNÓSTICOS PRECISOS

nos do mercado. A clínica ganhou ainda um Mamógrafo Digital DR e um aparelho de Estereotaxia Digital, além da implantação de um Serviço de Ressonância Magnética e Radiografia Digital.

O grupo também investiu significativamente em Tecnologia da Informação (TI), implantando conceitos internacionais utilizados em larga escala, para garantir que as operações de suas empresas possam ter suporte a qualquer hora do dia. “E na área profissional, a organização vem buscando contratações para cargos estratégicos, e realizando capacitação constante de suas equipes”, completa o executivo.

O Grupo CAM trabalha sempre visando a excelência na prestação de seus serviços e planeja grandes avanços para os próximos meses. “Para 2012, estamos expandindo nossas unidades para outros municípios do estado, além da implantação de um Day Hospital em Feira de Santana e outros grandes investimentos”, avisa o diretor.

Outra inovação beneficia ainda mais o paciente: o Grupo aumentou a interação entre especialistas das unidades geridas pelo Núcleo. Soares explica como funciona essa interação: “Se uma paciente é atendida por um ginecologista da nossa equipe e precisa fazer exames ou ir a um oncologista, por exemplo, o próprio médico que fez o diagnóstico já encaminha esta paciente para o outro especialista, de uma clínica do Grupo”. E completa: “Além deste intercâmbio, há outro benefício, que é a assistência multidisciplinar. Nutricionistas, psicólogos e outros especialistas atendem o paciente de forma integral, acompanhando seu processo nas clínicas do Grupo CAM”.

HISTÓRIA DO GRUPO - Em 2007, a diretoria das empresas que formam o Grupo CAM optou pela consolidação da organização, adotando o conceito de grupo e a criação de uma marca que representasse a história de todas elas. O intuito da iniciativa era centralizar o controle das empresas, permitindo com maior facilidade a contínua atualização tecnológica, estrutural e profissional, voltadas às melhores práticas da Medicina no mercado baiano e nacional.

A primeira empresa do grupo a ser criada foi a Clínica CAM, em 1978, pelos renomados médicos Carlos Aristides Maltez, Amélia Maltez Santos Cruz Fahel e João Soares de Almeida. Com a primeira unidade inaugurada no bairro Canela, a clínica teve como proposta inicial oferecer um atendimento diferenciado para as mulheres. Com o passar dos anos, a instituição, que desde 1997 possui mais uma unidade no Itagara, incorporou novos serviços, tornando-se atualmente uma das mais modernas e completas empresas de saúde da capital baiana, com especialidades para atender a toda a família.

Em 1980 foi a vez do Instituto de Oncologia da Bahia (ION), pioneiro nas áreas de quimioterapia e radioterapia no estado. Fundado em Feira de Santana, interior baiano, a instituição é referência na região quando o assunto é prevenção e tratamento do câncer. “Já se foram 30 anos de atendimento, procurando oferecer para a comunidade assistência à saúde aprimorada e humanizada”, comemora Almeida.

Quatro anos mais tarde, nascia em Salvador a CLION, com o objetivo de atender à demanda de pacientes oncológicos, que buscavam um atendimento mais humanizado. Atualmente a clínica conta com um time de profissionais altamente gabaritados, além de infraestrutura completa. “Essa é a nossa receita para garantir conforto e tranquilidade aos nossos pacientes, além de tratamento e diagnósticos precisos”, destaca o gestor.

A expansão dos serviços aconteceu progressivamente e, em 1997, foi criada a OSTEO, especializada em exames para o diagnóstico da osteoporose. A instituição possui importante estrutura tecnológica, sendo referência pela modernidade de seus equipamentos e qualificação de sua equipe médica.

O GMN, por sua vez, foi incorporado ao grupo em 2003, visando a disponibilização dos avanços da Medicina Nuclear para o público baiano. Seguindo a filosofia do grupo, que sempre deu ênfase às relações humanas na prestação de serviços, o GMN possui os mais modernos equipamentos para a realização de exames de Medicina Nuclear e instalações voltadas para o melhor conforto dos pacientes.

2003

O GMN é incorporado ao Grupo CAM, disponibilizando alta tecnologia em Medicina Nuclear ao público baiano

2007

Início da consolidação do Grupo CAM

2011

Criação do Núcleo Gestor Compartilhado



[notas]

Dia de festa para os colaboradores do Grupo CAM

Música, diversão e muitos prêmios na confraternização de fim de ano da organização

Sol forte e muita animação. Os colaboradores do Grupo CAM despediram-se de 2011 em uma festa alegre, no Clube Tea, em Lauro de Freitas, ao som de Joka e Banda, que tocou sucessos do axé, já antecipando o verão. A apresentação contou com participação especial de Patrícia, ex-timbalada e Alexandre Guedes, do Motumbá. A confraternização, que ocorreu dia 10 de dezembro, também realizou diversos sorteios, premiando os colaboradores com máquinas de lavar, televisores, máquinas fotográficas e prêmios em dinheiro, entre outros. Parabéns aos ganhadores e seja bem-vindo, 2012!

Fotos: Divulgação



A despedida de 2011 não podia ser mais animada: muita música, dança, alegria e prêmios

Clion realiza Simpósio sobre prevenção e diagnóstico do câncer



especialistas do Grupo Cam participam de Simpósio

A importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer foi o tema do V Simpósio Clion, que aconteceu na manhã do dia 17 de dezembro, no auditório do Linus Pauling, edifício onde fica a sede da clínica no Itaipara. O evento é realizado pela instituição e tem como público alvo os pacientes e seus acompanhantes. "Com o encontro trimestral, a nossa intenção é justamente esclarecer as dúvidas e informar os participantes sobre o assunto abordado em cada edição", explica uma das idealizadoras do Simpósio, a oncologista da Clion Alessandra Magalhães. Na ocasião, a dermatologista Rosângela Santos ministrou palestra sobre o câncer de pele, e o cirurgião oncológico André Carvalho falou sobre o câncer do aparelho digestivo. Também estiveram presentes o ginecologista Airton Ribeiro e o cirurgião torácico Sandro Fabrício, falando, respectivamente, sobre o câncer ginecológico e de pulmão.

Pesquisa e Qualificação: investimento em credibilidade

O Centro de Pesquisa Clínica/CLION encerrou 2011 com visitas de Qualificação de três conceituados representantes da Indústria Farmacêutica: Bristol Myers-Squibb, Sanofi-Aventis e Sandoz. A Visita de Seleção ou Qualificação de um Centro de Pesquisa é a oportunidade que é dada a ele de ser avaliado no que diz respeito à qualidade de tratamento que é dado em todo processo de investigação científica. Uma qualificação positiva significa credibilidade do Centro frente a novos investigadores e parceiros em futuros estudos clínicos. Durante as visitas de Qualificação, o CPC da CLION demonstrou aptidão e retidão na condução de estudos clínicos por seguir rigorosamente as Boas Práticas Clínicas e Regulamentação Brasileira e Internacional em Pesquisa, envolvendo seres humanos. Desta forma nos somamos em parceria a tais laboratórios para futuros estudos clínicos. Ainda sobre parceria e com intenção de melhor assistência, firmamos novas parcerias e estreitamos os laços com antigos parceiros. Os passos parecem pequenos, mas significam muito na busca de ser referencial como Centro de Pesquisa, qualificando o serviço e mantendo o compromisso com os Sujeitos de Pesquisa.

[saúde da mulher]

“A GRANDE ARMA PARA O SUCESSO É, SEM DÚVIDA, O DIAGNÓSTICO PRECOCE”

O mastologista Roberto Kepler explica a temática do Curso Professor Carlos Aristides Maltez, que ocorre em abril de 2012 e discute o que há de mais moderno na prevenção e tratamento do câncer em mulheres

Roberto Abreu



Roberto Kepler, mastologista do Grupo CAM e responsável pelo curso

Consultar o Ginecologista e o Mastologista regularmente visa prevenir os diversos tipos de doenças que podem acometer as mamas e o aparelho reprodutor feminino. O câncer de mama, por exemplo, é o tipo de neoplasia que mais atinge as mulheres em todo o mundo. De acordo com Instituto Nacional do Câncer, a previsão para 2012, só no Brasil, é de 52.680 novos casos da doença.

Além do câncer de mama, outros tipos de neoplasia, como o câncer de colo do útero, endométrio, vulva e ovário são cada vez mais frequentes, por falta de prevenção ou diagnóstico precoce. Só o câncer de colo do útero, em 2008, foi responsável por mais de 4.000 mortes de mulheres brasileiras. E é neste assunto que o Curso Professor Carlos Aristides Maltez aprofunda-se em 2012, discutindo “o que há de mais novo na abordagem das patologias mamária e ginecológica, com enfoque no diagnóstico e tratamento do câncer”, como explica o mastologista Roberto Kepler, responsável pela edição que ocorre nos dias 20 e 21 de abril de 2012.

COMBATE AO CÂNCER – O Curso Professor Carlos Aristides Maltez foi idealizado pela diretoria da Clínica CAM, há 20 anos. Seu nome é uma homenagem ao professor Carlos, estudioso do Câncer de Mama e Ginecológico, fundador da CAM e ex-presidente da Liga Bahiana contra o Câncer. Kepler explica que o evento é destinado a todos os profissionais estudiosos das áreas envolvidas no tratamento e abordagem multidisciplinar do Câncer de Mama e Ginecológico, sejam especialistas, residentes ou estagiários de Mastologia, Ginecologia, Patologia, Oncologia, Radioterapia e Radiologia. O mastologista conta ainda que em paralelo ao evento será realizado um curso de treinamento técnico de Mamografia.



O EVENTO É DESTINADO A TODOS OS PROFISSIONAIS ESTUDIOSOS DAS ÁREAS ENVOLVIDAS NO TRATAMENTO E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO CÂNCER DE MAMA E GINECOLÓGICO

Com especialistas renomados nacionalmente, o curso trata de um tema essencial para a saúde da mulher, afinal, como completa Kepler, os tipos de câncer discutidos no evento são os mais comuns no corpo feminino. O mastologista finaliza: “A prevenção é o que há de mais importante. Mamografia anual a partir dos 40 anos e exame ginecológico anual desde quando se inicia a atividade sexual. As grandes armas para o sucesso são, sem dúvida, a prevenção e o diagnóstico precoce”.

SERVIÇO: Curso Professor Carlos Aristides Maltez, dias 20 e 21 de abril de 2012 | Mais informações - Clínica CAM (pelo e-mail: cam@clinicacam.om.br ou telefone: 3352-8800).

ENTREVISTA:

Em comemoração ao Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro, o Informe Saúde traz uma entrevista com as farmacêuticas Carolina Timotheo e Carolinne Medeiros, do Grupo CAM, que contam um pouco da relação entre Farmácia e Oncologia.

Por que o papel do farmacêutico é tão importante para o tratamento do paciente oncológico?

Carolina Timotheo - O Farmacêutico faz parte da equipe mínima básica de um serviço de Oncologia. De acordo com a Resolução 220/02 da ANVISA, e com a Portaria 3535/98, do Ministério da Saúde, todo serviço de alta complexidade no tratamento do câncer deve contar com um farmacêutico, no caso de manipulação de quimioterápicos.

Carolinne Medeiros - Em resumo, o acompanhamento farmacoterapêutico realizado por este profissional acaba por promover um tratamento seguro e eficaz. Seguro, pois existe a vigilância de todo tratamento, desde a análise da prescrição médica até a eficácia obtida na manipulação dos quimioterápicos, pautada na qualidade.

Qual a atuação do farmacêutico na seleção de medicamentos para esse paciente?

Carolina - Devemos fazer parte da Comissão de Padronização de Medicamentos e Materiais do serviço, avaliando o Fabricante, os Fornecedores e principalmente a qualidade dos produtos.

Carolinne - Ainda dentro do processo de seleção está o controle do estoque e a aquisição/compra, sempre aplicando os conceitos de Farmacoeconomia, já que em oncologia lidamos com medicamentos de alto custo e que devem ser otimizados sempre e de forma racional.

Qual a relação entre o trabalho do farmacêutico e a oncologia?

Carolina - Os esquemas de tratamento são baseados no peso/altura do paciente, assim tudo que é manipulado é calculado individualmente, sempre com muito cuidado. São medicamentos com um grau de toxicidade alto e o cálculo da dose na manipulação deve ser exato. E para que isso ocorra com qualidade e segurança o Farmacêutico tem que conhecer a fundo o esquema de drogas proposto pelo Oncologista. Além disso existe a Atenção Farmacêutica que é o acompanhamento de todo o tratamento junto com a equipe médica e de enfermagem.

Carolinne - A atividade do farmacêutico também contribui para aumentar a adesão do paciente aos regimes terapêuticos, diminuir os custos nos sistemas de saúde ao monitorar as Reações Adversas a Medicamentos (RAM) e assim melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.



Divulgação



Divulgação

Carolina Timotheo e Carolinne Medeiros: farmacêuticas do Grupo CAM

O que é necessário para o preparo do farmacêutico para a assistência a esse paciente?

Carolina - Conhecimento. Estudar diariamente. A oncologia tem crescido muito, drogas novas, inovadoras, surgindo a todo o momento, devemos estar atualizados.

Carolinne - É imprescindível também que o farmacêutico veja o paciente como foco da sua atividade profissional.

Qual o primeiro passo no atendimento a um paciente oncológico?

Carolina - Conhecer o paciente, ler tudo que o oncologista registrou sobre a doença dele e o tratamento proposto. Avaliar então o esquema, dirimir as possíveis dúvidas com a equipe médica e de enfermagem e assim poder prestar todas as informações necessárias ao paciente.

Carolinne - É necessário que haja um plano de consentimento do paciente para a realização do processo de acompanhamento em todas as etapas do tratamento e que nesta primeira consulta seja esclarecida possíveis dúvidas e questionamentos.

O farmacêutico acompanha o paciente oncológico desde antes da quimioterapia? Como funciona essa relação farmacêutico-paciente?

Carolina - Sim. A Atenção Farmacêutica começa antes do início da quimioterapia, com o recebimento da prescrição médica, onde o Farmacêutico deverá avaliar, conferir e manipular com segurança e qualidade, assim como prestar as orientações ao paciente sobre o esquema proposto, onde explicamos tudo sobre efeitos colaterais, possíveis reações adversas e interações medicamentosas que possam vir a ocorrer durante e após a infusão.

Carolinne - É muito importante a existência de uma boa relação paciente-farmacêutico baseada na confiança e bem estar e que a comunicação entre eles seja de fácil entendimento para que o paciente entenda as possíveis orientações dadas. Para isso é necessário que o farmacêutico se faça presente em todas as etapas do tratamento.

Como o farmacêutico pode ajudar a amenizar os efeitos colaterais da quimioterapia no paciente oncológico?

Carolina - Através da Atenção Farmacêutica de qualidade ao paciente. Quando bem orientado pela equipe médica, de enfermagem e pelo farmacêutico, o paciente pode aderir melhor ao tratamento.

Carolinne - A atenção farmacêutica é a provisão responsável pelos cuidados relacionados com os medicamentos, com o propósito de conseguir resultados concretos em resposta à terapêutica prescrita, amenizando possíveis efeitos colaterais e melhorando assim, a qualidade de vida do paciente.

Como atuam os farmacêuticos do Grupo CAM?

Carolina - O nosso compromisso é estar presente e atuante na equipe, com o objetivo maior que é proporcionar qualidade na nossa assistência. Integrar essa equipe é motivo de muito orgulho para nós farmacêuticos.

Carolinne - Para o sucesso do tratamento em oncologia, o foco principal deve ser o paciente, com a contribuição de cada profissional (enfermeiro, médico, farmacêutico, nutricionista, psicólogo). Os farmacêuticos do Grupo CAM são profissionais que atuam em diversos processos de melhoria e inovação, e isso garante o sucesso do tratamento.